

11. CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS – IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO:

Do **CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS** submetendo à consideração do Executivo informação relativa a Implementação de Projetos de Promoção do Sucesso Educativo – projeto “Saber Crescer” e projeto “Equipa Técnica de Articulação Educativa”, anexa-se acordo de parceria para o desenvolvimento dos projetos acima referidos a celebrar entre o Município de Braga e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga-

INFORMAÇÃO Nº 01/CRE/2018

Referência	Data
	05 de Março de 2018

Assunto: Implementação de Projetos de Promoção do Sucesso Educativo.

No âmbito da submissão de duas candidaturas no contexto da implementação de medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente os projetos "Saber Crescer" e "Equipa Técnica de Articulação Educativa", cujos resumos técnicos se encontram nas tabelas 1 e 2, abaixo apresentadas, cumpre-me informar que ambos foram alvo de decisão favorável relativamente ao respetivo financiamento. Os projetos em causa foram delineados com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, o que demonstra, não só o interesse, como, também, o empenho da Comunidade Educativa nesta matéria em concreto.

Assim, o projeto "Saber Crescer" será financiado com um valor de € 362.200,40 e o projeto "Equipa Técnica de Articulação Educativa" com um valor de € 663.624,92, perfazendo um total de € 1.025.825,32, para um período correspondente de 36 meses de implementação.

Considerando este desfecho bastante favorável, será possível marcar a diferença nos estabelecimentos de ensino da rede pública concelhia, apresentando um trabalho que pretendemos inovador, integrador, consistente e complementar ao trabalho da escola, de modo a contribuírmos para o sucesso educativo dos alunos que serão alvo da intervenção, com recurso a equipas multidisciplinares constituídas por técnicos de diferentes áreas de intervenção, nomeadamente Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Mediação, Psicologia e Educação/Intervenção Comunitária, conforme tabela 3.

Para o efeito, o Município de Braga, que lidera os projetos que estão inseridos num plano implementado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado, terá, no terreno, a parceria da Delegação de Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa, entidade com créditos firmados na implementação de projetos, nomeadamente em contexto escolar, razão pela qual se anexa uma minuta de acordo de parceria com vista à gestão técnica dos referidos projetos durante os 36 meses da sua implementação em escolas do Ensino Básico. A Cruz Vermelha Portuguesa mostrou disponibilidade para alargar as equipas técnicas com recurso a cerca de 50 voluntários de diferentes áreas de atuação, enriquecendo ainda mais a intervenção.

Ainda sobre os projetos, referir que será solicitada uma reprogramação da execução atendendo ao hiato de tempo decorrido entre a submissão das candidaturas e a reposta sobre o respetivo financiamento. Segue, igualmente em anexo, o acordo de parceria firmado entre o Município de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian e os doze Agrupamentos de Escolas de Braga, documento que foi determinante para o sucesso das candidaturas apresentadas.

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	SABER CRESCER
Entidade Coordenadora	Município de Braga
Entidade Parceira	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga
Principais Objectivos	Desenvolver competências comportamentais de concentração, estabilização emocional e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar. Disponibilizar aos alunos suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades de comunicação (literacia fonológica, de leitura e da escrita).
Público-Alvo	Alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB
Horizonte temporal	Setembro de 2017 a Agosto de 2020 **

** Reprogramação para 36 meses.

TABELA 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	EQUIPA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO EDUCATIVA
Entidade Coordenadora	Município de Braga
Entidade Parceira	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga
Principais Objectivos	Desenvolver uma intervenção educativa numa perspetiva holística e sistémica no sentido de minorar/eliminar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolar. Desenvolver uma intervenção educativa e transversal que promova uma relação positiva com a escola e o reforço da aprendizagem de conhecimentos, competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo.
Público-Alvo	Alunos do Ensino Básico
Horizonte Temporal	Setembro de 2017 a Agosto de 2020 **

** Reprogramação para 36 meses.

TABELA 2

GRUPO	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DIA	EQUIPA		
1	Agrupamento de Escolas André Soares	2.ª	1 Terapeuta da Fala	1 Mediador - Rita Vaz	1 Coordenador - Ana Clara Costa
	Agrupamento de Escolas D. Maria II	3.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado	4.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas de Real	5.ª	1 Educólogo		
	Conservatório de Música Calouste Gulbenkian*	6.ª (m)			
2	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio	5.ª	1 Terapeuta da Fala		
	Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	2.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Francisco Sanches	3.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas Sá de Miranda	4.ª	1 Educólogo		
3	Agrupamento de Escolas Braga Oeste	4.ª	1 Terapeuta da Fala		
	Agrupamento de Escolas Celeirós	5.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Maximinos	3.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas Trigal de Santa Maria	2.ª	1 Educólogo		

* Intervenção no âmbito do Projecto "Saber Crescer"

TABELA 3

António Soares Direito

Centro de Recursos Educativos

Concordo.
A Presidente.
Indicador 1
9. março. 2018

**ACORDO DE PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS “SABER CRESCER” E
“EQUIPA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO EDUCATIVA”, INSERIDOS NO PLANO INTEGRADO E
INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR**

Considerando que:

- O Município de Braga candidatou ao Aviso NORTE-66-2016-29, enquanto entidade promotora e coordenadora, os Projetos “Saber Crescer” e “Equipa Técnica de Articulação Educativa”, também designado por “ETAE”, inseridos no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção Planos Integrado e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar de âmbito intermunicipal;
- Os projetos “Saber Crescer” e “Equipa Técnica de Articulação Educativa” visam reforçar a intervenção socioeducativa com técnicos de diferentes áreas de especialização (Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Mediação, Psicologia e Educação/Intervenção Comunitária) de modo a que as suas ações no terreno sejam complementares à ação educativa das escolas e comunidade e, efetivamente, promotoras de sucesso educativo.
- Os Projetos “Saber Crescer” e “ETAE” foram desenvolvidos e construídos em cooperação estreita e com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Braga, os quais, apesar dos focos de intervenção diferenciados, mas simultaneamente complementares, assumem como principal foco de intervenção a promoção do sucesso escolar.

é celebrado o presente acordo entre:

O **Município de Braga**, com sede na **Praça Municipal, 4700-435**, pessoa coletiva n.º **506901173**, adiante designada como **1º Outorgante**, legalmente representada por **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal**;

e

A **Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga**, com sede na **Avenida 31 de Janeiro 317, 4715-017 Braga**, pessoa coletiva n.º **500745749**, adiante designada como **2º Outorgante**, legalmente representada por **Armando Maria da Cunha Osório Araújo**, na qualidade de seu **Presidente**.

O presente acordo entre parceiros, doravante designado de acordo, rege-se pelas seguintes cláusulas:

CLAÚSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O objeto do acordo é a formalização da cooperação no âmbito dos Projetos “Saber Crescer” e “ETAE”, que integram a constituição de Equipas Multidisciplinares de apoio às escolas e de promoção dos fatores determinantes para a promoção o sucesso escolar.

Este acordo vincula a continuidade da estreita cooperação desenvolvida entre o Município de Braga e a Delegação de Braga Cruz Vermelha Portuguesa no ato de elaboração dos projetos, nomeadamente na fase de execução, monitorização e avaliação.

CLAÚSULA SEGUNDA

(Fundamento da parceria)

1. Os parceiros reconhecem que contribuem para a execução dos Projetos nos termos descritos no quadro seguinte:

PARCEIROS	BREVE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE CADA PARCEIRO	PRINCIPAIS CONTRIBUTOS PARA O PLANO
1ª outorgante	<ul style="list-style-type: none"> - Formalização e submissão da candidatura da operação integrada no Plano em colaboração com a comunidade educativa. - Coordenação, monitorização e avaliação do processo de implementação das operações (projetos municipais) integradas no Plano. - Elaboração de relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação das operações (projetos municipais) que integram o Plano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e articular as intervenções do Plano com as equipas de projeto, comunidades educativas e as parcerias locais de enquadramento dos projetos municipais; - Fornecer informação referente à monitorização dos indicadores educativos específicos e avaliação de impacto dos respetivos projetos; - Articular as medidas de política educativa nacional com o processo de implementação dos projetos municipais enquadrados no Plano; - Colaboração e participação ativa nas sessões de trabalho e outras atividades inscritas no Plano de âmbito municipal com a CIM do Cávado.
2ª outorgante	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação dos recursos humanos, previstos para o desenvolvimento deste projeto. - Apoio técnico à coordenação, monitorização e avaliação do processo de implementação das ações dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e articular as intervenções dos Projetos com a equipa coordenadora do projeto, comunidades educativas e as parcerias locais de enquadramento do projeto municipal. - Fornecer informação referente à monitorização dos indicadores educativos específicos e avaliação de impacto dos respetivo projeto; - Articulação permanente com o Município (entidade coordenadora) no que concerne à gestão destes recursos, tendo em vista o sucesso das medidas a implementar.

CLAÚSULA TERCEIRA

(Obrigações do Município de Braga)

A entidade coordenadora do projeto, o Município de Braga, assume as seguintes responsabilidades:

- Assegurar a articulação com a Autoridade de Gestão, com a entidade co-promotora e com as várias entidades parceiras;
- Coordenar, monitorizar e avaliar o processo de execução dos projetos municipais;
- Assegurar a transferência dos montantes atribuídos pela Autoridade de Gestão no âmbito da parceria e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas;
- Organizar o processo técnico e contabilístico da operação;
- Assegurar a permanente atualização dos dados no Sistema de Informação (SI) de forma a permitir ao NORTE 2020 conhecer, de forma permanente e acessível, todos os elementos pertinentes rececionados, apreciados e aprovados referentes à execução física e financeira das ações apoiadas;
- Assegurar o fornecimento de elementos necessários às atividades de monitorização e de avaliação das operações e participar em processos de inquirição relacionados com as mesmas;
- Assegurar a divulgação e o cumprimento, das recomendações que lhe sejam comunicadas em resultado de eventuais inspeções ou auditorias efetuadas no âmbito do sistema de auditoria e controlo da PT 2020;
- Proceder à transferência de € 30.000 referentes à gestão técnica da responsabilidade do 2.ª outorgante relativamente aos dois projetos supramencionados durante a sua implementação prevista para 36 meses. O montante em causa deverá ser transferido à razão de € 10.000 por ano, com início em 2018 e termo em 2020.

CLAÚSULA QUARTA

(Obrigações da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga)

No âmbito do presente acordo, o 2º outorgante, assume as seguintes responsabilidades:

- Implementar ativamente e supervisionar as intervenções previstas da equipa técnica do projeto e dinamizar as sessões de trabalho ou outras atividades inscritas no projeto;
- Participar e colaborar ativamente na elaboração de relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos municipais e intermunicipais integrados no Plano;
- Declarar a veracidade dos dados descritos no Protocolo;
- Garantir que cumprem e que vão cumprir as obrigações previstas nas disposições legais ou regulamentares definidas para a implementação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e do NORTE 2020, designadamente nos artigos 13º e 24º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 215/2015, de 6 de outubro, bem como no termo de responsabilidade e assinar pelo representante da entidade coordenadora;
- Declarar ter capacidade operacional e financeira para levar a cabo o programa de trabalhos previsto;
- Colaborar com a entidade coordenadora do projeto para garantir as obrigações subjacentes ao contrato de financiamento, fornecendo-lhe toda a informação e documentação necessária para a sua execução;

CLAÚSULA QUINTA

(Resultados a contratualizar)

Os promotores do projeto comprometem-se a contribuir para o cumprimento das metas e indicadores de realização e resultado da operação que forem contratualizados com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020.

CLAÚSULA SEXTA

(Vigência)

O presente acordo produz efeitos após a assinatura pelos representantes das partes que o outorgam e vigorará pelo tempo de duração dos Projetos supramencionados.

CLAÚSULA SÉTIMA

(Disposições finais)

As omissões ao presente Acordo serão oportunamente analisadas e resolvidas pelas partes envolvidas.

O presente documento é elaborado em número igual ao dos Outorgantes que o subscrevem.

Primeiro outorgante

*Presidente da Câmara Municipal de Braga
(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)*

Segundo outorgante

*Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
(Armando Maria da Cunha Osório Araújo)*

Braga, 08 de Março de 2018.

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

DELIB.: INF.Nº1/CRE/2018

Serviço Requisitante: 30 Div. Educação

Organica: 03 Educação

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

211 EDUCAÇÃO - Ensino não superior

2017/12 APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS

Acc.: 7 Apoio a entidades de caráter educativo

N.Seq.: 26842

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 85 000,00

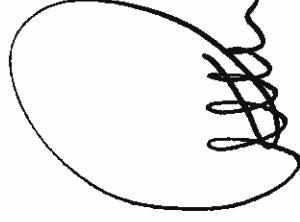
Cabimentado: 49 991,00

Saldo: 35 009,00

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lang.	Valores		Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq.	Documento		
13/03/2018	7722	10 000,00				10 000,00	PROJETO DE PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO



Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 29169

DOC.GENER: INF.Nº1/CRE/2018

Serviço Requiritante: 30 Div. Educação

Cabimento prévio: DELIB.: INF.Nº1/CRE/2018

Contrato:

Entidade: 10756 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga
NIF: 500745749

Orgânica: 03 Educação
Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS
211 EDUCAÇÃO - Ensino não superior
2017/12 APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS
Acc.: 7 Apoio a entidades de caráter educativo

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
13/03/2018	7729	10 000,00				10 000,00		PROJETO DE PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO
13/03/2018	7730					10 000,00	10 000,00	
13/03/2018	7731					10 000,00	10 000,00	

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

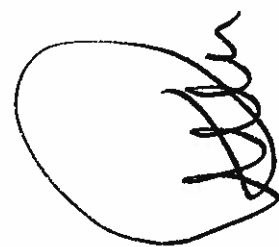
N.Seq.: 29169

DOC.GENER: INF.Nº1/CRE/2018

Serviço Requiritante: 30 Div. Educação

Entidade: 10756 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga

Data	Período de Liquidação	2018		Anos Seguintes				Justificação (para Fundo Indisponível ou Exceção aos Fundos)
		F. Disponível	Valor	F.Disp após	2019	2020	2021	
13/03/2018	março	9 937 523,62	10 000,00	9 927 523,62				
13/03/2018	janeiro	0,00		-10 000,00	10 000,00			
13/03/2018	janeiro	0,00		-10 000,00		10 000,00		



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DO CÁVADO E SEUS PROJETOS

Considerando que:

- A Comunidade Intermunicipal do Cávado, abreviadamente designada por CIM do Cávado, é a Instituição intermunicipal que congrega os 6 municípios da região NUT III Cávado;
- A CIM do Cávado tem como atribuições, entre outras, a promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido; a articulação dos investimentos de interesse intermunicipal; a participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional; o planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter intermunicipal.
- A CIM do Cávado desenvolveu um processo de aprofundamento operacional da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Cávado 2014-2020 no domínio educativo, tendo em vista a elaboração de um Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) intermunicipal, doravante designado por Plano, no âmbito da Prioridade de Investimento 10.1: "Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais, para a reintegração no ensino e formação".
- A elaboração do Plano está prevista no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado 2020 e teve como finalidade definir uma estratégia política educativa sub-regional, onde se identifica as necessidades educativas sub-regionais e se define uma intervenção integrada nos fatores determinantes para a promoção o sucesso escolar.
- Este Plano integra um conjunto de projetos de combate ao insucesso escolar com incidência municipal coordenados pelo Município de Braga construído com o envolvimento dos respetivos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas de Braga e projetos com incidência intermunicipal coordenados pela CIM Cávado ao nível da animação territorial da rede educativa.
- Os parceiros abaixo assinados comprometem-se a participar e cooperar no desenvolvimento em conjunto do Plano e projetos que o integram, sujeito a aprovação de cofinanciamento pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção Planos Integrado e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar de âmbito intermunicipal;

é celebrado o presente protocolo de cooperação entre:

A Comunidade Intermunicipal do Cávado, abreviadamente designada CIM do Cávado, com sede **Rua do Carmo, 29, 4700-309 Braga**, pessoa coletiva n.º **508779472**, adiante designada como **1ª Outorgante**,
Rua do Carmo, nº 29 | 4700-309 Braga | T 00351 253 201 360 | F 00351 253 201 369 | www.cimcavado.pt | geral@cimcavado.pt

legalmente representada por **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, na qualidade de **Presidente do Conselho Intermunicipal**, que assume a coordenação do PIICIE do Cávado e projetos Intermunicipais, à qual é atribuída a designação de entidade coordenadora;

e

O **Município de Braga**, abreviadamente designada Município de Braga, com sede na **Praça do Município, 4704-5014 Braga**, pessoa coletiva n.º **506901173**, adiante designada como **2ª Outorgante**, legalmente representada por **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária dos projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Braga Oeste**, com sede **Largo João Martins de Oliveira nº 5, 4705-769 Braga**, pessoa coletiva n.º **600078310**, adiante designada como **3ª Outorgante**, legalmente representada por **Cândida de Jesus de Cunha Ferreira**, na qualidade de respetivo **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e dos projetos municipais e intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio**, com sede **Rua Álvaro Carneiro, 4715-086 Braga**, pessoa coletiva n.º **600077594**, adiante designada como **4ª Outorgante**, legalmente representada por **João Manuel Esteves Dias de Andrade**, na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas André Soares**, com sede **Praceta André Soares nº 39, 4715-002 Braga**, pessoa coletiva n.º **600081702**, adiante designada como **5ª Outorgante**, legalmente representada por **Maria da Graça Martins Pereira de Moura**, na qualidade de respetivo **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas Carlos Amarante**, com sede **Rua da Restauração, 4710-428 Braga**, pessoa coletiva n.º **600081311**, adiante designada como **6ª Outorgante**, legalmente representada por **Hortense Lopes dos Santos**, na qualidade de respetivo **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Celeirós**, com sede **Avenida Sr. da Paciência, 4705-448 Braga**, pessoa coletiva n.º **600080889**, adiante designada como **7ª Outorgante**, legalmente representada por **Célia Pereira Simões**, na qualidade de respetivo **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas D. Maria II**, com sede **Rua 25 de abril, 4710-913 Braga**, pessoa coletiva n.º **600078990**, adiante designada como **8ª Outorgante**, legalmente representada por **João Luís Dantas Leite**,

Rua do Carmo, nº 29 / 4700-309 Braga | T 00351 253 201 360 | F 00351 253 201 369 | www.cimcavado.pt | aeral@cimcavado.pt

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Ricardo, António, and others.

na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches**, com sede **Rua do Taxa, 4710-448 Braga**, pessoa coletiva n.º 600072541, adiante designada como **9º Outorgante**, legalmente representada por **Jorge Armando Oliveira Queirós Amado**, na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Maximinos**, com sede **Avenida Colégio Órfãos de S. Caetano, 4700-235 Braga**, pessoa coletiva n.º 600084256, adiante designada como **10º Outorgante**, legalmente representada por **António Domingos Silva Pereira**, na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado**, com sede **Rua da Veiguiinha, 4700-760 Braga**, pessoa coletiva n.º 600077055, adiante designada como **11º Outorgante**, legalmente representada por **António Maria Vilaça**, na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e dos projetos municipais e intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Real**, com sede **Avenida de S. Frutuoso, 4700-291 Braga**, pessoa coletiva n.º 600077152, adiante designada como **12º Outorgante**, legalmente representada por **Zita Margarida Barreira Esteves**, na qualidade de respetiva **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas Sá de Miranda**, com sede **Rua Dr. Domingos Soares, 4710-295 Braga**, pessoa coletiva n.º 600078248, adiante designada como **13º Outorgante**, legalmente representada por **Margarida Antonieta da Rocha e Silva**, na qualidade de respetiva **Diretora do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O **Agrupamento de Escolas de Trigal Santa Maria**, com sede **Rua Nova do Trigal, 4705-671 Braga**, pessoa coletiva n.º 600078329, adiante designada como **14º Outorgante**, legalmente representada por **José Lopes Sil**, na qualidade de respetivo **Diretor do Agrupamento**, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

A **Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian**, com sede **Rua Fundação Gulbenkian, 4710-394 Braga**, pessoa coletiva n.º 600041247, adiante designada como **15º Outorgante**, legalmente representada por **Ana Maria Fernandes Pereira Caldeira Guimarães Ferreira**, na qualidade de respetiva

Rua do Carmo, nº 29 / 4700-309 Braga | T 00351 253 201 360 | F 00351 253 201 369 | www.cimcavado.pt | geral@cimcavado.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jorge Armando', 'António', 'Zita', 'Margarida', and 'José'.

Diretora, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

O presente protocolo de cooperação entre parceiros, doravante designado de protocolo, rege-se pelas seguintes cláusulas:

CLAÚSULA PRIMEIRA

(Objeto)

1. O objeto do protocolo é a formalização da cooperação no âmbito do PIICIE do Cávado, que constitui um plano de intervenção integrado nos fatores determinantes para a promoção do sucesso escolar, com a integração de um conjunto de projetos e operações com o envolvimento das comunidades educativas da NUT III Cávado (Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas).
2. Este Protocolo vincula a continuidade da estreita cooperação desenvolvida entre a CIM Cávado, o Município de Braga, Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada de Braga no ato de elaboração do PIICIE do Cávado para a fase de execução, monitorização e avaliação do Plano e projetos intermunicipais que o integra, conforme descritos no Anexo 1.

CLAÚSULA SEGUNDA

(Fundamento da parceria)

1. O processo de construção do Plano foi demarcado por dinâmicas de colaboração e participação ativa das comunidades educativas municipais da NUT III Cávado e outros agentes, que deverão ter continuidade ao longo do processo de execução, monitorização e avaliação do mesmo e projetos que o corporizam.
2. O presente protocolo traduz-se na manifestação de vontade de participação, articulação e colaboração institucional da CIM Cávado, Município de Braga, Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada de Braga nas diferentes fases de execução, monitorização e avaliação do Plano bem como dos respetivos projetos intermunicipais coordenados pela CIM Cávado de combate ao insucesso escolar.

CLAÚSULA TERCEIRA

(Modo de funcionamento e objetivo da parceria)

1. O presente protocolo tem como principal objetivo acionar pela CIM Cávado os níveis de planeamento, gestão (monitorização e avaliação) e organização do Plano e articular territorialmente as intervenções, com base num trabalho de convergência com os Municípios e os Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado no combate aos níveis de insucesso escolar.
2. De forma a cumprir os objetivos, plano de atividades e metas propostas, as entidades outorgantes comprometem-se a cooperar mutuamente para o sucesso das diferentes etapas de execução, monitorização e avaliação dos projetos e Plano, como mecanismo facilitador para o cumprimento das metas de realização e resultado das operações que forem contratualizadas com a AG do NORTE 2020.
3. O modo de funcionamento da parceria decorrerá à escala intermunicipal com a coordenação do Plano e projetos intermunicipais pela CIM Cávado e com a participação e cooperação ativa do Município de

Braga e Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada de Braga no ato de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e dos respetivos projetos intermunicipais de combate ao insucesso escolar.

CLAÚSULA QUARTA

(Obrigações da entidade coordenadora)

A entidade coordenadora do Plano e dos projetos intermunicipais que o integram, CIM Cávado, assume as seguintes responsabilidades específicas:

- Assinar o Termo de Responsabilidade, o Termo de Aceitação, os pedidos de pagamento e demais documentos a apresentar à Autoridade de Gestão (AG), no âmbito do Plano e projetos intermunicipais;
- Assegurar a articulação com a AG e com as várias Entidades Parceiras;
- Assegurar as condições necessárias à implementação das operações aprovadas no Plano, cujo coordenador é a CIM do Cávado;
- Coordenar, monitorizar e avaliar o processo de execução do PIICIE e projetos intermunicipais;
- Gerir e fazer a manutenção da bateria de indicadores educativos específicos, de realização e resultado, de suporte ao acompanhamento do Plano e dos projetos intermunicipais que o integram;
- Articular as diferentes instâncias de governação, coordenação, monitorização e avaliação de todo o processo de implementação do Plano e dos projetos intermunicipais que o integram;
- Dinamizar espaços de trabalho para operacionalizar estratégias de intervenção, partilha de informação e harmonizar sempre que possível instrumentos e práticas de trabalho em rede;
- Assegurar o cumprimento e a divulgação dos resultados do Plano, junto das Entidades Parceiras, assim como as recomendações que lhe sejam comunicadas por parte da Autoridade de Gestão;
- Prestar toda a informação aos Parceiros sobre a implementação do Plano e projetos intermunicipais, sempre que devidamente solicitada;
- Garantir o pleno cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade do Projeto em geral, estabelecidos na estratégia de comunicação do Portugal 2020 e do NORTE 2020, nos termos previstos nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais destinatários e o público em geral sobre os apoios concedidos ao abrigo do Programa;
- Comprometer-se a proceder ao ajustamento do protocolo, em caso de saída ou entrada de novos parceiros ou eventual revisão do Protocolo, se necessário.

CLAÚSULA QUINTA

(Obrigações dos parceiros)

No âmbito do presente protocolo, o Município de Braga e Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada de Braga, enquanto entidades não beneficiárias, comprometem-se a:

- Colaborar e participar ativamente nas intervenções dos projetos intermunicipais e em sessões de trabalho ou outras atividades inscritas no Plano;
- Participar e colaborar ativamente na elaboração de relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação do Plano e projetos intermunicipais;
- Colaborar com a entidade coordenadora do Plano e projetos intermunicipais, assegurando o fornecimento de toda a informação referente à monitorização dos indicadores educativos e avaliação de impacto dos projetos e documentação necessária para a execução do Plano.
- Declarar a veracidade dos dados descritos no Protocolo;

- e. Indicar por parte do Município de um Interlocutor que fique responsável pela participação, acompanhamento e articulação com a CIM Cávado no âmbito das diferentes atividades inscritas no Plano e projetos intermunicipais;
- f. Indicar por parte do Agrupamento de Escolas de um interlocutor que fique responsável pelo acompanhamento da implementação das operações aprovadas e articulação com a entidade coordenadora dos projetos intermunicipais;
- g. Articular as medidas de política educativa nacional com o processo de implementação projetos integrados no Plano;
- h. Comprometer-se a proceder ao ajustamento do Protocolo, em caso de saída ou entrada de novos parceiros ou eventual revisão do Protocolo, se necessário.

CLAÚSULA SEXTA

(Vigência)

O presente protocolo produz efeitos após a assinatura pelos representantes das partes que o outorgam e vigorará pelo tempo de duração do Plano e dos projetos municipais e intermunicipais, caso os mesmos sejam aprovados pelo NORTE 2020, sem prejuízo da obrigatoriedade de manutenção, pelo prazo legal, dos documentos relativos aos apoios financeiros concedidos e aos controlos efetuados, no âmbito da Tipologia objeto do presente Acordo.

CLAÚSULA SÉTIMA

(Alteração e revisão)

1. O presente Protocolo poderá ser objeto de alterações ou revisão em qualquer momento, mediante proposta nesse sentido, formulada por qualquer dos seus Outorgantes.
2. Uma vez aceites e validadas através da assinatura dos representantes legais de cada uma das Outorgantes, as propostas de alteração e revisão são aditadas ao Protocolo, dele passando a fazer parte integrante.

CLAÚSULA OITAVA

(Disposições finais)

As dúvidas e omissões ao presente Protocolo serão oportunamente analisadas e resolvidas pelas partes envolvidas, dentro do princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução das finalidades expressas.

O presente documento é por todos os Outorgantes, ficando o original com o primeiro Outorgante e os restantes Outorgantes com uma cópia do mesmo.

Braga, 13 de Fevereiro de 2017

Primeiro outorgante


Presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado (Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)


Segundo outorgante


Presidente da Câmara Municipal de Braga (Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

Terceiro outorgante


Agrupamento de Escolas de Braga Oeste (Cândida de Jesus de Cunha Ferreira)

Quarto outorgante


Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio (João Manuel Esteves Dias de Andrade)

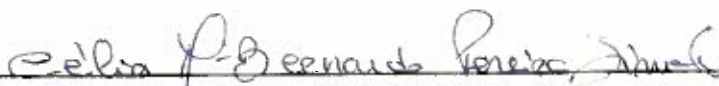
Quinto outorgante


Agrupamento de Escolas André Soares (Maria da Graça Martins Pereira de Moura)

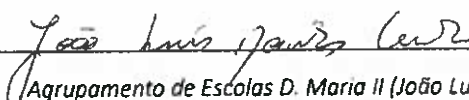
Sexto outorgante


Agrupamento de Escolas Carlos Amarante (Hortense Lopes das Santos)

Sétimo outorgante


Agrupamento de Escolas de Celeirós (Célia Pereira Simões)

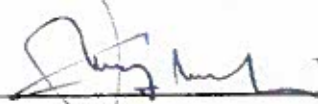
Oitavo outorgante


Agrupamento de Escolas D. Maria II (João Luís Dantas Leite)

Nono outorgante


Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches (Jorge Armando Oliveira Queirós Amado)

Décimo outorgante


Agrupamento de Escolas de Maximinos (António Domingos Silva Pereira)

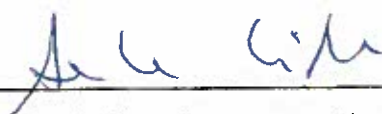
Décimo Primeiro outorgante


Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado (António Maria Vilaça)

Décimo Segundo outorgante


Agrupamento de Escolas de Real (Zita Margarida Barreira Esteves)

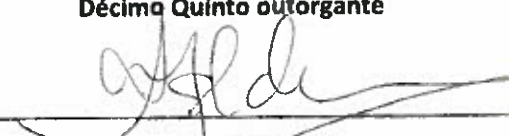
Décimo Terceiro outorgante


Agrupamento de Escolas Sã de Miranda (Margarida Antonieta da Rocha e Silva)

Décimo Quarto outorgante


Agrupamento de Escolas de Trigal Santa Maria (José Lopes Sil)

Décimo Quinto outorgante


Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian (Ana Maria Fernandes Pereira Caldeira
Guimarães Ferreira)



Anexo 1 – Breve Descrição dos Projetos Intermunicipais do PIICIE do Cávado

Designação do Projeto	Capacitação e Inovação da Rede Educativa do Cávado
Entidade Coordenadora	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Principais objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer à Comunidade e à Região a diversidade de intervenções, ferramentas e metodologias desenvolvidas pelas diferentes operações do PIICIE. - Disseminar boas-práticas diferenciadas e inovadoras no combate ao insucesso escolar. - Promover espaços colaborativos de capacitação institucional, de partilha de conhecimento sobre estratégias inovadoras e recursos em prol do sucesso escolar.
Público-Alvo	Municípios, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas da NUT III Cávado
Horizonte Temporal	Setembro de 2017 a Setembro de 2020

Designação do Projeto	Educação Empreendedora
Entidade Coordenadora	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Principais objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar atividades de enriquecimento curricular de promoção de empreendedorismo, criatividade e inovação. - Dinamizar projetos e iniciativas empreendedoras dos alunos que facilitem e potenciem as suas competências empreendedoras. - Promover a cultura e o espírito empreendedor através da disponibilização de informação de referência que permita a todos os que queiram orientar ou desenvolver processos empreendedores.
Público-Alvo	Alunos do ensino secundário profissional
Horizonte Temporal	Setembro de 2017 a Setembro de 2020

Designação do Projeto	Plataforma + Cidadania
Entidade Coordenadora	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Principais objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias. - Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptativo ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem
Público-Alvo	Alunos do 1º ciclo do ensino básico
Horizonte Temporal	Setembro de 2017 a Setembro de 2020

ACORDO DE COOPERAÇÃO REFERENTE À CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR, NO ÂMBITO DOS PROJETOS "SABER CRESCER" E "EQUIPA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO EDUCATIVA", INSERIDOS NO PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DO CÁVADO

Considerando que:

- O Município de Braga candidatou ao Aviso NORTE-66-2016-29, enquanto entidade promotora e coordenadora, os Projetos Saber Crescer e Equipa Técnica de Articulação Educativa, abreviadamente designado por ETAE, que integram o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado, aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção Planos Integrado e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar de âmbito intermunicipal;
- Os projetos "Saber Crescer" e "Equipa Técnica de Articulação Educativa" estão inseridos no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, e visam reforçar a intervenção socioeducativa com técnicos de diferentes áreas de especialização (Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Mediação, Psicologia e Educação/Intervenção Comunitária) de modo a que as suas ações no terreno sejam complementares à ação educativa das escolas e comunidade, e efetivamente promotoras de sucesso educativo.
- Os Projetos "Saber Crescer" e "ETAE" foram desenvolvidos e construídos em cooperação estreita e com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Braga. Ainda que com focos de intervenção diferenciados mas simultaneamente complementares, assumem como principal foco de intervenção o combate ao insucesso escolar de forma articulada, pelo que a comunidade educativa de Braga entende que os técnicos devem desempenhar funções específicas a cada projeto mas trabalhar em colaboração e articulação estreita entre ambos.
- Os âmbitos de intervenção de ambos os projetos são complementares e têm como objetivo a criação de Equipas Multidisciplinares que: ao nível do 1.º Ciclo intervenham de forma personalizada na superação de dificuldades de literacia linguística/comunicacional e implementem medidas ao nível da gestão e mediação de conflitos com recursos técnicos para minimizar os comportamentos desadequados em contexto escolar; e ao nível do Ensino Básico reforcem e complementem a ação das escolas no apoio e acompanhamento das situações de alunos sinalizados com causas e fatores geradores de insucesso escolar e respetivas famílias.
- Os parceiros abaixo assinados comprometem-se a participar e cooperar no desenvolvimento em conjunto dos Projetos "Saber Crescer" e "ETAE", através da definição das regras de funcionamento da Equipa Multidisciplinar, e sua articulação com a intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupadas do concelho de Braga, considerando o enquadramento previsto no artigo 35º da Lei nº 51/2012, de 05 de setembro.

é celebrado o presente acordo de cooperação entre o Município de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada sobre a Equipa Multidisciplinar dos supracitados Projetos:

O Município de Braga, com sede na Praça Municipal, 4700-435 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, adiante designado como 1º Outorgante, legalmente representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal;

e

A Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, com sede na Avenida 31 de Janeiro 317, 4715-017 Braga, pessoa coletiva n.º 500745749, adiante designada como 2ª Outorgante, legalmente representada por Armando Maria da Cunha Osório Araújo, na qualidade de seu Presidente.

e

O Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, com sede na Rua Álvaro Carneiro, 4715-086 Braga, pessoa coletiva n.º 600077594, adiante designado como 3ª Outorgante, legalmente representado por João Manuel Esteves Dias de Andrade, na qualidade de Diretor do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas André Soares, com sede na Praceta André Soares nº 39, 4715-002 Braga, pessoa coletiva n.º 600081702, adiante designado como 4ª Outorgante, legalmente representado por Maria da Graça Martins Pereira de Moura, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Braga Oeste, com sede Largo João Martins de Oliveira nº 5, 4705-769 Braga, pessoa coletiva n.º 600078310, adiante designado como 5ª Outorgante, legalmente representado por Cândida de Jesus da Cunha Ferreira, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e dos projetos municipais e intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, com sede na Rua da Restauração, 4710-428 Braga, pessoa coletiva n.º 600081311, adiante designado como 6ª Outorgante, legalmente representado por Hortense Lopes dos Santos, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Celeirós, com sede Avenida Senhor da Paciência, 4705-448 Braga, pessoa coletiva n.º 600080889, adiante designado como 7ª Outorgante, legalmente representado por Célia Pereira Simões, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas D. Maria II, com sede na Rua 25 de abril, 4710-913 Braga, pessoa coletiva n.º 600078990, adiante designado como 8ª Outorgante, legalmente representado por João Luís Dantas Leite, na qualidade de Diretor do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, com sede na Rua do Taxa, 4710-448 Braga, pessoa coletiva n.º 600072541, adiante designado como 9ª Outorgante, legalmente representado por Jorge Armando Oliveira Queirós Amado, na qualidade de Diretor do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Maximinos, com sede na Avenida Colégio Órfãos de São Caetano, 4700-235 Braga, pessoa coletiva n.º 600084256, adiante designado como 10º Outorgante, legalmente representado por António Domingos Silva Pereira, na qualidade de Diretor do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado, com sede na Rua da Veigulha, 4700-760 Braga, pessoa coletiva n.º 600077055, adiante designado como 11º Outorgante, legalmente representado por Maria José da Cunha Correia, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e dos projetos municipais e intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Real, com sede na Avenida de São Frutuoso, 4700-291 Braga, pessoa coletiva n.º 600077152, adiante designado como 12º Outorgante, legalmente representado por Zita Margarida Barreira Esteves, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, com sede na Rua Dr. Domingos Soares, 4710-295 Braga, pessoa coletiva n.º 600078248, adiante designado como 13º Outorgante, legalmente representado por Margarida Antonieta da Rocha e Silva, na qualidade de Diretora do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

O Agrupamento de Escolas de Trigoal de Santa Maria, com sede na Rua Nova do Trigoal, 4705-671 Braga, pessoa coletiva n.º 600078329, adiante designado como 14º Outorgante, legalmente representado por José Lopes Sil, na qualidade de Diretor do Agrupamento, ao qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

e

A Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, com sede na Rua Fundação Gulbenkian, 4710-394 Braga, pessoa coletiva n.º 600041247, adiante designada como 15º Outorgante, legalmente representada por Ana Maria Fernandes Pereira Caldeira Guimarães Ferreira, na qualidade de Diretora da Escola, à qual é atribuída a designação de entidade parceira não beneficiária do Plano e projetos intermunicipais;

O presente acordo de cooperação entre parceiros, doravante designado de acordo, rege-se pelas seguintes cláusulas:

[Handwritten signatures and initials on the right margin, corresponding to the entities mentioned in the text.]

CLAÚSULA PRIMEIRA

(Objeto)

O objeto do acordo é a formalização da cooperação no âmbito dos Projetos "Saber Crescer" e "ETAÉ", que integram a constituição de Equipas Multidisciplinares de apoio às escolas e de promoção dos fatores determinantes para a promoção o sucesso escolar.

Este acordo vincula a continuidade da estreita cooperação desenvolvida entre o Município de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada de Braga, no ato de elaboração dos projetos, conforme descrito nos Anexos, para a fase de execução, monitorização e avaliação.

CLAÚSULA SEGUNDA

(Âmbito)

1. A Equipa Multidisciplinar dos Projetos "Saber Crescer" e "ETAÉ", tem como objetivo contribuir para a promoção do sucesso educativo e prevenir o abandono escolar através da implementação e operacionalização das ações previstas.

2. No âmbito das funções que lhe estão cometidas, as equipas multidisciplinares dos projetos exercem a sua atividade com autonomia técnico-científica e respeito pelas normas deontológicas da educação e formação, articulando com o coordenador e com os representantes dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, com vista à tomada de decisões sobre os processos mais adequados à prossecução do objetivo para que foi criada.

CLAÚSULA TERCEIRA

(Objetivos)

1. Os objetivos de intervenção das Equipas Multidisciplinares dos projetos visam contribuir para os que constam na legislação que prevê a sua constituição, designadamente:

- Inventariar as situações problemáticas com origem na comunidade envolvente, alertando e motivando os agentes locais para a sua intervenção, designadamente preventiva;
- Promover medidas de integração e inclusão do aluno na escola tendo em conta sua envolvente familiar e social;
- Atuar preventivamente relativamente aos alunos que se encontram nas situações de maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstas no Estatuto do aluno;
- Acompanhar os alunos nos planos de integração na escola e na aquisição e desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho escolar e medidas de recuperação da aprendizagem;
- Supervisionar a aplicação de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias, sempre que essa missão lhe seja atribuída;
- Aconselhar e propor percursos alternativos aos alunos em risco, em articulação com outras equipas ou serviços com atribuições nessa área;
- Propor o estabelecimento de parcerias com órgãos e instituições, públicas ou privadas, da comunidade local, designadamente com o tecido socioeconómico e empresarial, de apoio social na comunidade, com a rede social municipal de modo a participarem na proposta ou execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos jovens em risco;
- Estabelecer ligação com as comissões de proteção de crianças e jovens em risco;
- Promover sessões de capacitação parental;
- Promover a formação em gestão comportamental; e,
- Assegurar a mediação social, procurando, supletivamente, outros agentes para mediação na comunidade educativa e no meio envolvente, nomeadamente pais e encarregados de educação.

CLAÚSULA QUARTA

(Local de intervenção)

As Equipas Multidisciplinares dos projetos irão intervir nos contextos educativos dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupada do concelho de Braga, nomeadamente em espaços disponibilizados e indicados pelos respetivos Diretores de Escolas, na sede dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupada ou sempre que se justifique em outros espaços da rede escolar concelhia e/ou da comunidade.

CLAÚSULA QUINTA

(Composição da Equipa Multidisciplinar do Projeto)

1. As Equipas Multidisciplinares dos Projetos "Saber Crescer" e "ETA", são constituídas por técnicos contratados pelos projetos, de acordo com as necessidades diagnosticadas nas sessões de trabalho e nos documentos estratégicos dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Braga, detentores de formação especializada e/ou de experiência para o exercício das funções, a saber:

- 1 Coordenador (Licenciatura e Especialização em Gestão Pública);
- 1 Mediador (Licenciatura e Especialização na área Educacional);
- 3 Técnicos Superiores de Psicologia (Licenciatura em Psicologia);
- 3 Técnicos Superiores de Ciências da Educação (Licenciatura em Ciências da Educação);
- 3 Terapeutas da Fala (Licenciatura em Terapia da Fala);
- 3 Animadores Socioculturais (Curso Técnico-Profissional de Animação Sociocultural).

2. As Equipas Multidisciplinares dos Projetos "Saber Crescer" e "ETA", deverão em regime de trabalho colaborativo e articulação da intervenção, incluir no desenvolvimento da sua intervenção os docentes representantes de cada Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada, designados pelos Diretores para o efeito, os técnicos dos Serviços de Orientação e Psicologia e dos Agrupamentos TEIP.

CLAÚSULA SEXTA

(Modelo de Gestão/Governança)

1. A coordenação estratégica dos projetos fica a cargo dos representantes do Município de Braga, enquanto entidade coordenadora do projeto, que deverá articular e acionar os mecanismos de cooperação com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.

2. A dependência hierárquica e funcional das equipas multidisciplinares dos projetos será da responsabilidade da entidade parceira Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, que assumirá a função de coordenação e supervisão operacional dos níveis de execução, monitorização e avaliação das ações do projeto.

3. O modelo de gestão que será utilizado em ambos os Projetos assenta nos seguintes níveis:

Nível de Gestão	Interlocutores envolvidos	Funções
Coordenação Estratégica	Representante do Município de Braga	Liderança e coordenação estratégica do Projeto
Coordenação Operacional	Técnico Coordenador da Cruz Vermelha Portuguesa Representantes e Técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada	Gestão e acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do projeto
Núcleo Operativo de Intervenção	Técnico Coordenador da Cruz Vermelha Portuguesa Equipas Multidisciplinares dos Projetos Representantes e Técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupada	Planeamento e execução das atividades do projeto

CLAÚSULA SÉTIMA

(Modelo de funcionamento – regras)

1. O modo de funcionamento da parceria decorrerá com a coordenação estratégica dos projetos pelo Município de Braga e operacional pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, e com a participação e cooperação ativa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Braga no ato de execução, monitorização e avaliação das atividades previstas nos projetos “Saber Crescer” e “ETAE”.
2. O modelo de funcionamento das Equipas Multidisciplinares reger-se-á pelas seguintes regras:

2.1. Regras organizacionais:

- A Equipa Multidisciplinar reunirá, uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Coordenador, por sua iniciativa ou a requerimento das entidades envolvidas;
- A Equipa Multidisciplinar reunirá num espaço disponibilizado para o efeito, na escola sede do Agrupamento ou noutro local a designar por iniciativa das entidades parceiras envolvidas;
- Cada reunião terá a duração máxima de três horas. Todavia, perante a eventualidade de não terem sido tratados todos os assuntos, serão retomados na reunião da semana seguinte;
- A atividade da Equipa Multidisciplinar do projeto desenvolve-se com autonomia organizativa, funcional e técnica, integrada numa lógica de rede com outras unidades do Agrupamento;
- No prosseguimento dos objetivos definidos para a intervenção, a Equipa atuará ao nível interno com os alunos e outros agentes educativos, e ao nível externo com outros agentes Institucionais, recorrendo a um sistema de cooperação e articulação que se constitua facilitador da obtenção de respostas adaptadas às situações, visando a capacitação dos alunos e a capacitação parental.

2.2. Regras ao nível do processo de sinalização:

- O processo de sinalização é desencadeado pelo Conselho de Turma, através do Professor Titular/Diretor de Turma, que sinaliza o aluno/família ao SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e/ou serviço competente de apoio ao aluno (Equipa TEIP; Gabinetes de Apoio ao Aluno; ou outros). Posteriormente os técnicos destes serviços articulam e referenciam as situações em causa para os técnicos da Equipa Multidisciplinar do projeto.
- De acordo com as causas e fatores geradores de insucesso identificados nas situações sinalizadas os técnicos destes serviços (TEIP/SPO) articulam, referenciam e encaminham, numa lógica de complementaridade e reforço da capacidade de ação, os alunos para uma intervenção de retaguarda junto da Equipa Multidisciplinar do projeto.
- A sinalização dos alunos para intervenção pela equipa multidisciplinar dos projetos rege-se pelos seguintes critérios: existência de 1 ou mais retenções; alunos com nível negativo a uma ou mais disciplinas; e, alunos que apresentem sinais qualitativos de algum tipo de vulnerabilidade ao nível do enquadramento escolar, ou que apresentem qualquer fator de risco.

2.3. Regras ao nível do processo de intervenção:

- A Equipe Multidisciplinar dos projetos realiza, com a participação dos representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, sessões de trabalho para avaliação, discussão de casos/situações e definição de estratégias de ação;
- Aplicação dos instrumentos de diagnóstico e intervenção uniformizados com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada (ficha de sinalização e encaminhamento; avaliação diagnóstica; plano de intervenção; e, plano de avaliação);
- Elaboração, em cooperação com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas Não Agrupadas, da avaliação diagnóstica e plano de intervenção das situações sinalizadas, que devem ser validadas e articuladas com o professor titular e/ou Diretor de Turma;

- Elaboração, em cooperação com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de e Escolas Não Agrupadas, do Programa Anual de Atividades direcionadas para a gestão e mediação de conflitos com recursos técnicos para minimizar os comportamentos desadequados em contexto escolar, que devem ser validadas e articuladas com o professor titular e/ou Diretor de Turma;
- Desenvolver, em cooperação com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de e Escolas Não Agrupadas, sessões formativas, de esclarecimento, apoio e aconselhamento parental junto das famílias, bem como a contratualização de planos de intervenção;
- Colaborar na avaliação e definição de estratégias dos alunos referenciados para a educação especial e na dinamização das sessões em grupo e individuais de orientação escolar e profissional, que devem ser validadas e articuladas com o professor titular e/ou Diretor de Turma.

2.4. Regras ao nível do processo de monitorização e avaliação:

- Elaborar, em cooperação com os representantes e técnicos (SPO/TEIP) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, dos instrumentos e relatórios de monitorização e avaliação das componentes de ação dos projetos;
- O planeamento de atividades da equipa multidisciplinar do projeto será alvo de avaliação em relatórios de acompanhamento (monitorização) trimestrais a partilhar nas reuniões de coordenação com os representantes e técnicos do Município de Braga, entidade parceira, Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, incluindo os serviços de SPO e Equipa TEIP.

CLAÚSULA OITAVA

(Competências da Equipe Multidisciplinar)

Os elementos técnicos que constituem as Equipes Multidisciplinares dos Projetos “Saber Crescer” e “ETAE”, assumem como principais competências:

- Realizar a avaliação diagnóstica dos fatores de risco nos alunos sinalizados em situação de insucesso escolar e/ou risco grave de abandono;
- Implementar os instrumentos de trabalho, nomeadamente instrumentos de avaliação diagnóstica, planeamento e de recolha de informação, e grelha de indicadores de fatores de risco e condicionantes ao processo de aprendizagem de intervenção com os alunos e famílias.
- Desenvolver uma intervenção psicossocial e psicoeducativa individual ou em grupo de ligação e retaguarda com o contexto sociofamiliar;
- Realizar dinâmicas de grupo com os alunos de acordo com as necessidades, causas e fatores geradores de insucesso escolar identificados no diagnóstico realizado e que permitam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, comportamentais e curriculares (métodos de estudo; medidas de recuperação de aprendizagem), em articulação com o professor titular e/ou Diretor de Turma;
- Desenvolver ações de educação não formal, envolvendo os pais, alunos e professores, que permitam desenvolver competências socioafetivas e comportamentais promotoras de uma melhor integração, evitando a repetição de situações de conflito, *bullying*, incumprimento e, consequentemente, contribuam para a redução do insucesso escolar;
- Apoio, acompanhamento e aconselhamento parental às famílias;
- Desenvolver o processo de monitorização e avaliação do impacto das atividades desenvolvidas nos percursos educativos dos alunos (melhoria dos resultados escolares e níveis de disciplina/indisciplina);
- Elaborar os relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas para apresentar nas reuniões de coordenação do projeto.

- Aplicar e analisar os instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação de impacto da intervenção do projeto com os alunos em articulação com o professor titular e/ou Diretor de Turma;
- Reforçar os recursos disponíveis e intensificar a articulação com os serviços institucionais locais, nomeadamente com os de Saúde, Ação Social, CPCJ, entre outros.

CLAÚSULA NONA

(Competências dos Representantes dos Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada)

1. Os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Braga, enquanto entidade parceira não beneficiária dos projetos, comprometem-se a designar um representante que fique responsável pelo acompanhamento da implementação do projeto em articulação com a entidade coordenadora.
2. Compete aos representantes dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupada no projeto:
 - Colaborar e participar ativamente nas sessões de trabalho periódicas de acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos;
 - Elaborar com as Equipas Multidisciplinares, em cada ano letivo, as grelhas de planeamento, monitorização e avaliação das ações dos projetos, bem como o plano de avaliação de impacto;
 - Disponibilizar toda informação referente à monitorização, avaliação dos indicadores educativos e avaliação de impacto dos projetos;
 - Promover a articulação em contexto das medidas de política educativa nacional (SPO, TEIP, etc) com o processo de implementação dos projetos;
 - Participar e colaborar na elaboração de relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação;
 - Colaborar com a entidade coordenadora dos projetos, fornecendo-lhe toda a informação referente à monitorização dos indicadores educativos e avaliação de impacto dos projetos;
 - Integrar anualmente os projetos no Plano de Atividades da escola e submeter à aprovação do Conselho Pedagógico e Geral.

CLAÚSULA DÉCIMA

(Competências do Coordenador Operacional da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga)

1. O coordenador operacional das Equipas Multidisciplinares dos projetos dará todo o suporte institucional no acompanhamento, monitorização e avaliação do nível de implementação das componentes de ação, sempre em articulação contínua e em proximidade com o Município de Braga, Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada e outros serviços institucionais.
2. Compete ao interlocutor técnico da entidade coordenadora dos projetos:
 - Coordenar, monitorizar e avaliar o processo de execução do projeto;
 - Acionar os níveis de planeamento, gestão e organização e articular, territorialmente, as intervenções;
 - Ativar e acompanhar em proximidade os níveis de execução, monitorização e avaliação do projeto;
 - Coordenar e supervisionar a implementação das atividades previstas da equipa multidisciplinar do projeto e dinamizar as sessões de trabalho ou outras atividades inscritas no projeto;
 - Participar e colaborar na elaboração de relatórios de acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto;
 - Colaborar na recolha de toda informação referente à monitorização dos indicadores educativos e avaliação de impacto do projeto.
 - Gestão e manutenção da bateria de indicadores educativos específicos, de realização e resultado, de suporte ao acompanhamento do projeto;
 - Dinamizar sessões de trabalho periódicas para partilha de informação e harmonização sempre que possível de instrumentos e práticas de trabalho em rede.

- Convocar as reuniões de coordenação do projeto e delas elaborar um memorando com o resumo do trabalho desenvolvido.
- Disponibilizar toda a informação gerada pelo projeto aos Agrupamentos de Escolas, Escola Não Agrupada, serviços institucionais locais, Comunidade Intermunicipal do Cávado e Autoridade de Gestão do Norte2020.

CLAÚSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Resultados a contratualizar)

Os parceiros envolvidos nos projetos comprometem-se a contribuir para o cumprimento das metas e indicadores de realização e resultado contratualizados com a AG do NORTE 2020, conforme descrito no Anexo I.

CLAÚSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Vigência)

O presente acordo produz efeitos após a assinatura pelos representantes das partes que o outorgam e vigorará pelo tempo de duração dos Projetos "Saber Crescer" e "ETA", de acordo com os termos aprovados pelo NORTE 2020, pelo prazo de 36 meses, dos documentos relativos aos apoios financeiros concedidos e aos controlos efetuados, no âmbito da Tipologia objeto do presente Acordo.

CLAÚSULA DÉCIMA TERCEIRA

(Alteração e revisão)

O presente acordo poderá ser objeto de alterações ou revisão em qualquer momento, mediante proposta nesse sentido, formulada por qualquer dos seus Outorgantes;

Uma vez aceites e validadas através da assinatura dos representantes legais de cada uma das Outorgantes, as propostas de alteração e revisão são aditadas ao acordo, dele passando a fazer parte integrante.

CLAÚSULA DÉCIMA QUARTA

(Disposições finais)

As dúvidas e omissões ao presente acordo serão oportunamente analisadas e resolvidas pelas partes envolvidas, dentro do princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução das finalidades expressas.

O presente documento é assinado por todos os Outorgantes, ficando o original com o primeiro Outorgante e os restantes Outorgantes com uma cópia do mesmo.

Braga, 21 de Dezembro de 2017.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Handwritten signature

Primeiro outorgante

Handwritten signature

Presidente da Câmara Municipal de Braga
(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

Segundo outorgante

Handwritten signature

Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
(Armando Maria da Cunha Osório Araújo)

Terceiro outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio
(João Manuel Esteves Dias de Andrade)

Quarto outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas André Soares
(Maria da Graça Martins Pereira de Moura)

Quinto outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas de Braga Oeste
(Cândida de Jesus da Cunha Ferreira)

Sexto outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante
(Hortense Lopes dos Santos)

Sétimo outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas de Celeiros
(Célia Pereira Simões)

Oitavo outorgante

Handwritten signature

Agrupamento de Escolas D. Maria II
(João Luís Dantas Leite)

Nono outorgante

Jorge Armando de Oliveira Queirós Amado
Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches
(Jorge Armando Oliveira Queirós Amado)

Décimo outorgante

António Domingos Silva Pereira
Agrupamento de Escolas de Maximinos
(António Domingos Silva Pereira)

Décimo Primeiro outorgante

Maria José da Cunha Correia
Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado
(Maria José da Cunha Correia)

Décimo Segundo outorgante

Zita Margarida Barreira Esteves
Agrupamento de Escolas de Real
(Zita Margarida Barreira Esteves)

Décimo Terceiro outorgante

Margarida Antonieta da Rocha e Silva
Agrupamento de Escolas Sá de Miranda
(Margarida Antonieta da Rocha e Silva)

Décimo Quarto outorgante

José Lopes Sil
Agrupamento de Escolas de Trígal de Santa Maria
(José Lopes Sil)

Décimo Quinto outorgante

Ana Maria Fernandes Pereira Caldeira Guimarães Ferreira
Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
(Ana Maria Fernandes Pereira Caldeira Guimarães Ferreira)

Handwritten signatures and initials on the right margin:
- Top right: A large handwritten '7'.
- Below it: 'Paget' with a signature.
- Below that: 'duBster' with a signature.
- Below that: 'Inferno' with a signature.
- Below that: 'Zaver' with a signature.
- Below that: A signature that looks like 'J. B.'.
- Below that: A signature that looks like 'A. J.'.

14
m

Anexo I – Breve Descrição dos Projetos “Saber Crescer” e “Equipa Técnica de Articulação Educativa”

Designação do Projeto	Saber Crescer
Entidade Coordenadora	Município de Braga
Entidade Parcela	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga
Principais objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências comportamentais de concentração, estabilização emocional e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar. - Disponibilizar aos alunos suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades individuais de comunicação (literacia fonológica, de leitura e da escrita)
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 25% os níveis de retenção e desistência dos alunos alvo de intervenção até 2020; - Reduzir em 10% o número de alunos alvo de intervenção com níveis negativos; - Envolver 3220 alunos sinalizados em situação ou em risco de insucesso escolar; - Envolver 100% dos Agrupamentos de Escola em sessões de coordenação, monitorização e acompanhamento dos desenvolvimentos das ações do projeto; - Garantir um grau de satisfação de 80% das entidades envolvidas.
Indicadores Quantitativos	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de retenção e desistência por ano de escolaridade do ensino básico reduzida em 25%; - 10% de alunos com níveis negativos por ano de escolaridade do ensino básico; - 3220 Alunos do Pré-escolar e Ensino Básico envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar; - 100% de Agrupamentos/Escola Não Agrupada abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2; - 80 % de satisfação das entidades envolvidas.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Ação 1 Coordenação Curricular (montagem técnico-institucional do projeto); - Ação 2 Intervenção Psicoeducativa em Contexto Escolar; - Ação 3 Competências de Comunicação (literacia/leitura); - Ação 4 Monitorização e avaliação.
Público-Alvo	Alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico
Horizonte Temporal	36 meses

Anexo II – Responsáveis pela articulação com a Equipa Multidisciplinar dos Projetos “Saber Crescer” e “ETAE”

Entidade Parcela	Responsável pela Equipa Multidisciplinar
Município de Braga	António Soares Direito
Cruz Vermelha Portuguesa Delegação Braga	Tânia Gomes
Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio	Nair Urzal Jennifer Teresa Araújo
Agrupamento de Escolas André Soares	Gina Fátima Quintino Fernandes
Agrupamento de Escolas de Braga Oeste	Olivia Manuela Sousa Mendes
Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	José Pires Teles Filomena Santos
Agrupamento de Escolas de Celeirós	Lara Santos
Agrupamento de Escolas D. Maria II	Maria Rosário Sá Pinto
Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches	Fátima Cristina Canelas
Agrupamento de Escolas de Maximinos	Neusa Silva
Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado	Ana Maria Gomes Mendes
Agrupamento de Escolas de Real	Pedro Alexandre Lopes Coimbra
Agrupamento de Escolas Sá de Miranda	Fernando António Santos Silva
Agrupamento de Escolas de Trigal de Santa Maria	Rosa Maria Cunha Araújo
Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian	Ana Mafalda Conde Rocha

Anexo III – Mapa Semanal das Equipas Multidisciplinares dos Projetos “Saber Crescer” e “ETAE”

GRUPO	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	DIA	EQUIPA		
1	Agrupamento de Escolas André Soares	2.ª	1 Terapeuta da Fala	1 Mediador	1 Coordenador
	Agrupamento de Escolas D. Maria II	3.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado	4.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas de Real	5.ª	1 Educólogo		
	Conservatório de Música Calouste Gulbenkian*	6.ª (m)			
2	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio	5.ª	1 Terapeuta da Fala	1 Mediador	1 Coordenador
	Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	2.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Francisco Sanches	3.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas Sá de Miranda	4.ª	1 Educólogo		
3	Agrupamento de Escolas Braga Oeste	4.ª	1 Terapeuta da Fala	1 Mediador	1 Coordenador
	Agrupamento de Escolas Celeirós	5.ª	1 Animador Sociocultural		
	Agrupamento de Escolas Maximinos	3.ª	1 Psicólogo		
	Agrupamento de Escolas Trigal de Santa Maria	2.ª	1 Educólogo		

*Intervenção no âmbito do Projeto “Saber Crescer”.

Anexo IV - Documento Justificativo de Aquisição de Equipamentos à luz da alínea i) do n.º 2 do art.º 33 da Portaria 60-C/2015

O Município de Braga, com morada na Praça Municipal, 4700-435 Braga e o número de contribuinte 506901173, na qualidade de entidade beneficiária coordenadora das candidaturas aos Projetos "Saber Crescer" e "Equipa Técnica de Articulação Educativa", submetidas a concurso no âmbito da tipologia de operação "Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar", do Programa Operacional Regional do Norte 2020, representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Braga, declara, de modo expresse e inequívoco, que os equipamentos a adquirir no âmbito das referidas candidaturas e descritos na tabela abaixo, estarão sob a manutenção e vigilância do Centro de Recursos Educativos e da Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade do Município de Braga, de forma a garantir as boas condições de funcionamento dos mesmos, para os fins para que serão financiados.

1. Justificação do carácter inovador dos equipamentos face à realidade prévia ao projeto:

Para implementar práticas e projetos pedagógicos diferenciados e inovadores no contexto dos dois projetos apresentados, revela-se condição essencial para a efetiva execução do mesmo, a aquisição de equipamentos e ferramentas informáticas. A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) constitui um importante desafio às escolas, aos professores, aos alunos e às famílias, no que diz respeito à expectativa, legítima, de alcançar mais e melhores aprendizagens e combater o insucesso escolar. Nesse sentido, e considerando o número de alunos alvo da intervenção, bem como o facto de se procurar promover, não só o sucesso educativo, numa era de literacia digital, como, ainda, prover equidade de oportunidades de todos os alunos, independentemente da sua proveniência na dispersão educativa territorial, consideramos que os equipamentos TIC, no âmbito de ambos os projetos, serão ferramentas imprescindíveis e bastante úteis, nomeadamente:

- Ao nível do desenvolvimento de competências comportamentais de concentração, estabilização emocional e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar;
- No contexto da disponibilização aos alunos de suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades individuais de comunicação;
- Ao nível de uma Intervenção Psicoeducativa e Psicossocial.

Assim, estamos em condições de afirmar que:

- Muitas dinâmicas de intervenção direta e de avaliação serão desenvolvidas com recurso a programas científicos especializados, que utilizam plataformas *web* e/ou *software* específico para o efeito;
- A monitorização dos resultados, a elaboração de relatórios e a produção de avaliações terá uma base de registo informatizado;
- O plano de comunicação previsto será tanto mais eficaz, quanto maior for o recurso às novas tecnologias, considerando o poder das redes de comunicação, das *newsletters* digitais, entre outras.

2. Enquadramento em objetivos pedagógicos e educacionais:

Ao nível da Animação Sociocultural:

- Articulação entre a tecnologia e as atividades lúdicas mais tradicionais;
- Educação para a cidadania através de plataformas multimédia (Plataforma +Cidadania, por exemplo).

Ao nível da Terapia da Fala:

- Maior envolvimento e motivação dos alunos;
- Maior facilidade na adequação do treino da leitura e da escrita;
- Implementação de atividades com estímulos auditivos, passíveis de uniformizar através de ficheiros áudio;
- Possibilidade de transposição de atividades para o contexto familiar (exercícios e ficheiros).

Ao nível da intervenção Psicoeducativa e Psicossocial:

- Utilização de materiais didáticos apelativos, quer individualmente, quer em grupo, facilitando a motivação para o envolvimento do(s) aluno(s);
- Maior facilidade na organização dos processos individuais dos alunos, das atividades implementadas e da documentação associada a cada processo;
- Promoção e desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais;
- Acesso a conteúdos educativos;
- Elaboração de ferramentas e materiais pedagógicos de aprendizagem.

3. Metodologias pedagógicas em que os equipamentos serão utilizados:

Ao nível da Animação Sociocultural:

- Auxiliar nas atividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente em jogos de coordenação motora, atividades musicais e jogos simbólicos.

Ao nível da Terapia da Fala:

- Estimulação diferentes áreas da linguagem;
- Desenvolvimento da expressão e compreensão linguística;
- Treino de memorização, retenção e discriminação auditiva;
- Estimulação da criatividade;
- Desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Incentivar à leitura e à escrita, através de plataformas *online*.

Ao nível da intervenção Psicoeducativa e Psicossocial:

- Criação de um repositório de materiais em formato digital, potenciador das competências de atenção, memória e concentração;
- Incentivo à participação ativa dos alunos nas atividades, com envolvimento direto na monitorização do próprio progresso;
- Exploração de plataformas digitais e utilização de recursos tecnológicos (câmara fotográfica, microfone, aplicações de áudio, vídeo e fotografia, *Photoshop*, entre outros);
- Construção de diversos materiais (vídeos, *podcasts*, rádio e jornal escolar, *Prezi*, *Vlog*, *ebooks*, *chat* para apresentação de dúvidas, *newsletters*, entre outros).

4. Disciplinas e conteúdos curriculares para que os equipamentos serão utilizados:

Português, Matemática e Ciências, cujas dinâmicas de intervenção educativa não formal de promoção do sucesso educativo utilizam, impreterivelmente, o recurso a tecnologias de informação e comunicação.

5. Grupos de alunos visados:

- Alunos com dificuldades individuais de comunicação (literacia fonológica, de leitura e de escrita);
- Alunos do Ensino Básico em situação de insucesso escolar e/ou risco grave de abandono escolar.

Equipamentos	Quantidade (Nº)	Valor Unitário	Valor Total	Atividades do projeto em que se enquadra
Tablets	390	€ 148,85	€ 58.051,50	Ações 2 e 3
Computadores	14	€ 763	€ 10.682	Ações 2 e 3

Descrição do modelo de gestão a adotar na fase de exploração/funcionamento dos equipamentos:

Equipamento	Propriedade	Localização	Utilizadores com competências e experiência para a sua adequada utilização	Manutenção e Reparação do Equipamento
Tablets (30)	Município de Braga	AE Alberto Sampaio	Equipa Multidisciplinar (Animadores Socioculturais, Terapeutas da Fala, Psicólogos e Educólogos), Docentes titulares de turma, Representantes dos Estabelecimentos de Ensino referidos no anexo II e alunos alvo das intervenções a realizar, mencionados no anexo I	Município de Braga (Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade)
Tablets (30)		AE André Soares		
Tablets (30)		AE Braga Oeste		
Tablets (30)		AE Carlos Amarante		
Tablets (30)		AE Celeirós		
Tablets (30)		AE D. Maria II		
Tablets (30)		AE Dr. Francisco Sanches		
Tablets (30)		AE Maximinos		
Tablets (30)		AE Mosteiro e Cávado		
Tablets (30)		AE Real		
Tablets (30)		AE Sá de Miranda		
Tablets (30)		AE Trigal de Santa Maria		
Tablets (30)		Conservatório de Música		
Computadores portáteis (14)		Considerando tratar-se de computadores portáteis, serão equipamentos de trabalho dos técnicos da Equipa Multidisciplinar. Assim, irão para todos os estabelecimentos de ensino onde se realizarão as intervenções propostas (referenciados no anexo III)	Equipa Multidisciplinar Animadores Socioculturais, Terapeutas da Fala, Psicólogos e Educólogos, Mediador e Coordenador)	